



A nível da fauna piscícola a bacia hidrográfica do Vouga é bastante rica, sobretudo de espécies que realizam migrações reprodutivas dentro do mesmo rio, desta-ndo-se espécies como a Boga comum (*Pseudochondrostoma polylepis*) (3), o Barbo comum (*Barbus bocagei*) (4) e a Truta de rio (*Salmo trutta fario*). A nível da avifauna, existe uma enorme riqueza associada às linhas de água, locais privilegiados para se poderem observar espécies como o Mergulhão Marrequinho (*Anas crecca*), o Pato-real (*Anas platyrhynchos*) e o Meiro de água (Cinclus cinclus). Esta riqueza faunística completa-se ainda por outras espécies como a Toupeira de água (*Galemys pyrenaicus*), a Salamandra lusitânica (Chio-*gllossa lusitanica*), o Lagarto de água (*Lacerta schreiberi*) e a Libelinha (*Calopteryx virgo*).

FAUNA

Estas condições contribuem para que na floresta autóctone desta região predomine o Carvalho da Zona Continental, onde podemos encontrar espécies como o Carvalho negro (*Quercus pyrenaica*) (2) e o Carvalho robre (*Quercus robur*) (9). Podemos ainda destacar espécies como o Amieiro (*Alnus glutinosa*) (1), Freixo (*Fraxinus excelsior*), Vimieiro (*Salix viminalis*), Borrazeira (*Salix salviifolia*) e Borrazeira-Freta (*Salix atrocinerea*), que dominam a mata ribeirinha que se desenvolve ao longo do Rio Vouga.

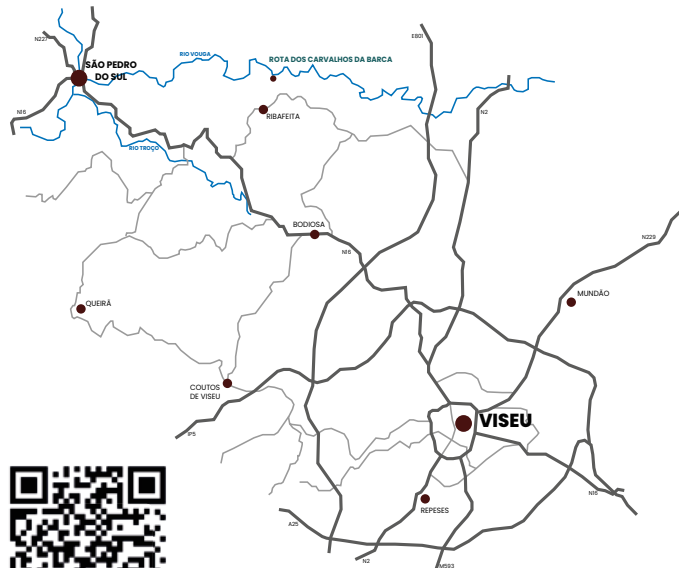
Verde.

contrastam com as temperaturas elevadas e baixa humidade relativa do com temperaturas baixas de Inverno (ventos frios, secos e alguma neve) que solos graníticos e xistosos e um clima mediterrâneo de influência continental enclada pelas características edafoclimáticas da região, onde sobressaem os A flora que desenha a paisagem deste território do concelho de Viseu é influ-

FLORA

Markado pela presença do rio Vouga, que serpenteia entre vertentes escarpa-ricas e modela a paisagem verdejante, deste território destaca-se a vasta riqueza natural que contrasta com as intervenções antrópicas aqui presentes, na sua maioria ligadas à agricultura. São exemplo os socacos e os muros de suporte, que permitem adotar a vertente escarpada individualizando parcelas de pendentes suaves a planas, mais fáceis de cultivar.

O TERRITÓRIO



RECOMENDAÇÕES

- Siga as indicações da sinalização.
- Não saia do traço definido.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Fotografe, será uma excelente recordação.
- Utilize vestuário e calçado adequado.
- Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Deixe a natureza intacta.
- Não abandone o lixo.

CONTACTOS ÚTEIS

SOS EMERGÊNCIA 112

SOS FLORESTA 117

B. Sapadores de Viseu :
232 420 390

GNR de Viseu: 232 467 940

Junta de Freguesia Ribafeita:
232 971 377

Posto de turismo de Viseu:
232 420 950

PROMOTOR:



APOIO:



PROJETO:



PERCURSO REGISTADO E HOMOLOGADO:

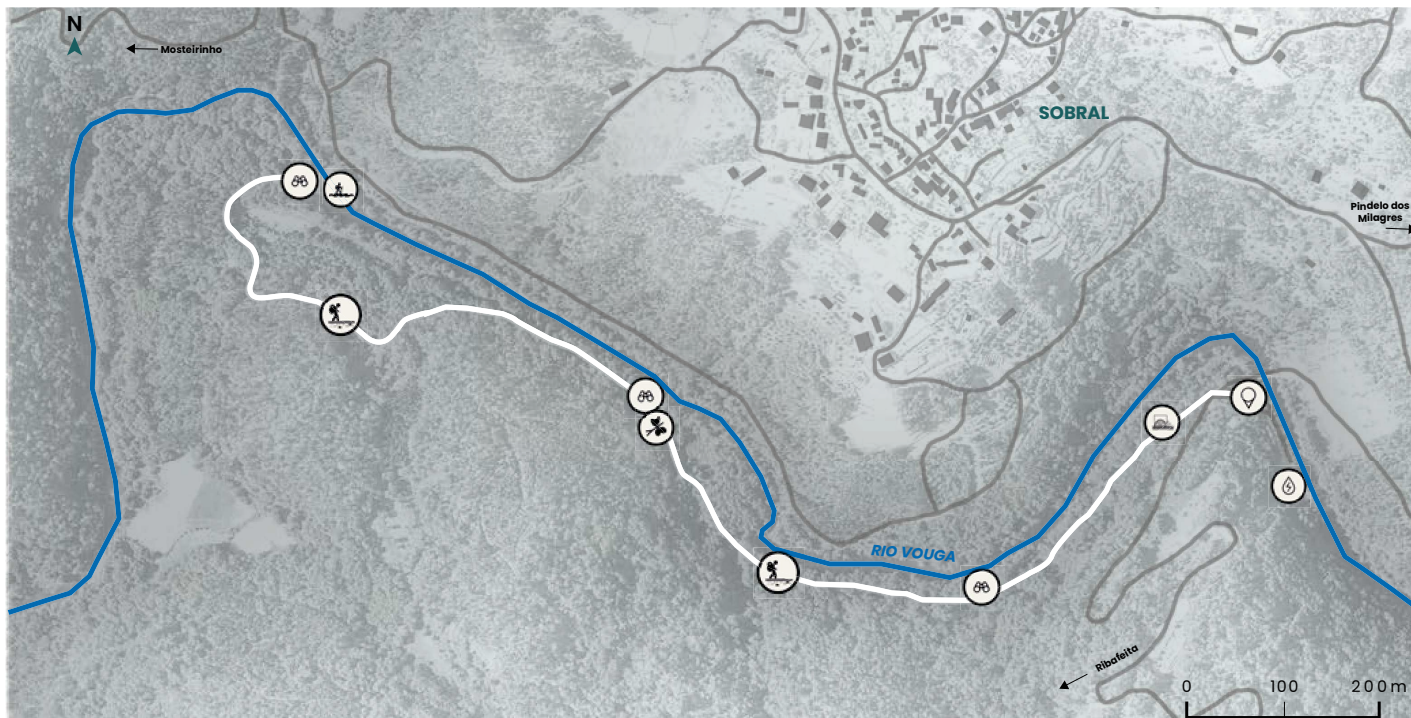


FINANCIAMENTO:



2500 EXEMPLARES/JUNHO DE 2022





LEGENDA







-  Ponto de partida e chegada
40°45'46.30"N ; 7°58'43.49"W
-  Central Hidroeléctrica de Ribafeita
-  Poldras da Barca
-  Ruína Moinho de água
-  Paisagem do vale do Vouga
-  Miradouro
-  Ruína Lagar de Azeite
-  Percurso da rota








PR 21 PERCURSO PEDESTRE DA ROTA DOS CARVALHOS DA BARCA

Com uma extensão de 2.950 km, a Rota dos Carvalhos da Barca desenvolve-se ao longo da margem esquerda do rio Vouga e percorre o caminho agrícola que liga a Central hidroelétrica de Ribafeita (primeira companhia de electricidade de Viseu) até às poldras da Barca, seguindo posteriormente no sentido inverso. O contacto com a natureza envolvente é demais evidente. Ao longo deste trajeto é possível tirar partido do património natural e paisagístico único, rico na sua biodiversidade, com um contexto hidrogeomorfológico que oferece a abertura de sistemas de vistas de pequeno alcance, apelando a uma leitura pormenorizada da paisagem e dos diversos elementos endógenos da fauna e da flora ripícola, nomeadamente uma floresta autóctone, intocada e fértil, vinhas, lameiros e verdes pastos.

FICHA TÉCNICA

-  **Localização:** Freguesia de Ribafeita, Distrito de Viseu
-  **Ponto de Partida e Chegada:** Central Hidroeléctrica de Ribafeita
-  **Tipo de Percurso:** Pequena Rota - Linear
-  **Tempo de Duração Médio:** 3 horas e 20 minutos
-  **Percurso Inundável**
-  **Nível de Dificuldade:** Fácil

-  **Carta Militar:** 166
-  **Distância:** 2,95 Km
-  **Altitude Máx./ Min.:** 261,5 m (Máx.) 240 m (Min.)
-  **Desníveis:** +71,3 m e -71,3 m
-  **Acessos:** De norte pela A-24, cruzando Bodiosa. De sul pela A-25, cruzando do São Pedro do Sul. Em ambos seguir pela EN-16 em direção a Ribafeita
- Época Aconselhada:** Todo o ano, excepto em épocas de chuva intensa
- Âmbito:** Desportivo, cultural, ambiental e paisagístico

MARCAS NO PERCURSO

